



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO NATURAL ENVIRONMENT SCORING TOOL (NEST) PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Adrian Gomes de Souza – Bolsista (UFAM)

Rogério César Fermino – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Roseanne Gomes Autran – Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

Os ambientes naturais incluem espaços que promovem benefícios para saúde e que podem ser usados para o relaxamento, socialização e prática de atividades físicas. A avaliação da qualidade destes espaços é fundamental para assegurar intervenções que proporcionem sua usabilidade. Para tanto, é fundamental a disponibilidade de instrumentos que permitam a avaliação de ambientes naturais. Este projeto teve como objetivo traduzir e adaptar transculturalmente o Natural Environment Scoring Tool (NEST) para o português brasileiro. O instrumento foi traduzido para o português brasileiro de forma independente por especialistas da área, nativos e fluentes em inglês, e posteriormente ajustado para o contexto cultural brasileiro. A versão síntese resultante passou por retrotraduções independentes para o inglês por especialistas com a língua materna inglesa e fluentes em português, gerando também uma nova versão síntese. Todas as versões foram comparadas e discutidas em reunião com análise conceitual e semântica por três pesquisadores, sendo um deles um especialista no campo de validação de instrumentos, resultando na versão preliminar para testes do instrumento em português. Dentre os 47 itens originais do NEST, 36 itens (76,6%) se mantiveram inalterados em sua análise semântica, conceitual e cultural, 6 itens foram pouco alterados (12,8%), e por último, 5 itens (10,6%) demandaram maiores alterações para satisfazer as diferenças culturais do contexto brasileiro, à vista disso, foram adicionados 8 itens complementares, totalizando agora 55 itens no instrumento traduzido. Alguns exemplos a respeito das diferenças culturais, os termos “pistas de caminhada”, “ciclovias” e “trilhas”, precisaram ser separados em função de suas funcionalidades, enquanto os termos, “pichação” e “grafite”, por seus conceitos. Pretende-se continuar esse estudo, sendo necessário a aplicação da versão preliminar em campo, a qual ainda não foi testada, e realizar os processos de validação de conteúdo, confiabilidade e consistência interna do instrumento, necessários para a etapa de validação.

Palavras-Chave: Meio ambiente; Espaço Verde; Saúde Ambiental; Estudo de Validação;

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora, Prof. Dra. Roseanne Autran que instigou meu desenvolvimento acadêmico, que me apoiou e aconselhou durante minhas pesquisas. Ao prof. Dr. Rogério Fermino pelas grandes contribuições durante as reuniões. À minha namorada Angela, que sempre me deu o apoio necessário. À UFAM, que me acolheu e, através dela, pude receber auxílio financeiro para continuar o desenvolvimento do projeto e focar nos estudos.

